



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
12/11/13

Reunião Extraordinária
ATA N.º 2

MÊS: novembro
ANO: 2013

2

4

~~REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA~~

6

ATA NÚMERO DOIS

Handwritten signatures: José Alberto Almeida Serra dos Santos, Rui Mateus, João Carvalho, Aminda Ramos, José Santos, Margarida Brião, Carlos Gomes, Vítor Gomes

8

-----Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte horas e trinta minutos, efetuou-se a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Senhor Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença de todos os seus elementos, a saber: pela coligação PSD/CDS-PP, Carlos Almeida, Lígia Fonseca, Rui Mateus, João Carvalho, Aminda Ramos e José Santos e pelo Partido Socialista, Margarida Brião, Carlos Gomes e Vítor Gomes.-----

10

12

14

-----ASSUNTOS TRATADOS:-----

16

-----**Ponto um:** Aprovação do local de sede de Freguesia;-----

-----**Ponto dois:** Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

18

-----**Ponto três:** Aprovação de Regulamentos e Taxas;-----

20

-----**Ponto quatro:** Aprovação das Grandes Opções do Plano, Orçamento (de trinta de setembro a trinta e um de dezembro) e mapa de pessoal desagregado para o ano de dois mil e treze da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego;-----

22

-----Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que justificou a alteração da data da presente reunião devido a aspetos que a fusão de duas freguesias exige e lhe estão inerentes.-----

24

-----De seguida, a Secretária da Assembleia da União das Freguesias procedeu à leitura da proposta para aprovação do local de sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. Após leitura, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da União de Freguesias para intervenção, não se tendo inscrito qualquer elemento. Assim, foi dada palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, que, depois de cumprimentar todos os presentes, afirmou não haver necessidade de esclarecimentos, pois à luz da lei é exigido que se tome esta decisão nos noventa dias subsequentes à tomada de posse.-----

30

32

Deste modo, a proposta foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

34

-----No que concerne ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, começou por explicar que, em virtude do Regimento ser um documento extenso, proceder-se-á à sua análise página a página, devendo toda e qualquer alteração proposta ser devidamente justificada. A votação do respetivo documento é feita na generalidade.-----

36



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
J. L. G.

38 ----- Desta feita, iniciou-se a análise do documento, tendo sido levantadas algumas questões, a
saber: -----

40 --- o vogal Carlos Alberto Gomes congratulou-se com a redação do artigo décimo sétimo, pois já
no anterior mandato, havia lutado pelo uso da palavra. Seguidamente, no artigo vigésimo sétimo,
42 muito embora não se limite o tempo para as intervenções dos elementos da Junta de Freguesia,
apela ao bom senso, a fim de evitar possíveis exageros. O Senhor Presidente da Assembleia da
44 União das Freguesias explicou que, aquando da redação do Regimento, se ponderou a
colocação do limite de tempo para a intervenção do Senhor Presidente da Junta, porém
46 concluiu-se que de tal decisão poderia advir prejuízo para os trabalhos desta Assembleia. -----

----- Deste modo, não havendo qualquer alteração a fazer, o Regimento foi colocado à
48 votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, foram colocados à discussão, ainda
que em separado, dois documentos distintos: Regulamentos e Tabela Geral de Taxas e
Regulamento de utilização e funcionamento do Espaço Internet. -----

52 ----- Iniciando pela análise do primeiro documento - Regulamentos e Tabela Geral de Taxas - e
após inscrição para uso da palavra de dois elementos da Assembleia, Senhor Carlos Alberto
54 Gomes e Senhora Maria Arminda Ramos, foram levantadas algumas questões. -----

Assim, o Senhor Carlos Alberto Gomes levantou as seguintes questões: -----
56 --- verifica um desfasamento nas taxas dos caniços, notando-as ligeiramente aumentadas,
quando considera que, em tempo de crise, não deve ser tomada tal medida: -----

58 --- constata que houve um aumento, para o triplo, das taxas dos Mercados e Feiras, quando com
vista a atrair um maior número de feirantes e a revitalizar a feira, se havia decidido, numa sessão
60 do anterior mandato, proceder, inclusivamente, a um abaixamento. -----

Por sua vez, a Senhora Maria Arminda Ramos arvorou as questões, que a seguir elenco: -----

62 --- sugeriu que o documento fosse alterado, tendo em vista a aplicação do Novo Acordo
Ortográfico: -----

64 --- questionou o elevado valor (cinquenta euros), atribuído aos certificados de construção anterior
a mil novecentos e cinquenta e um, quando reconhece ser um documento que, em termos
66 textuais, exige o mesmo trabalho do que outro atestado e/ou declaração; -----

--- manifestou o seu desagrado pelo exagerado valor (oitocentos euros), conferido à aquisição de
68 terreno para sepultura perpétua, no que toca ao cemitério de São Paio de Mondego. As razões
que estão na base do seu desagrado prendem-se com o facto quer de não haver escassez de

70 terreno para venda no cemitério de São Paio de Mondego, quer de estar certa que será
improvável que, nados e residentes em São Pedro de Alva, Cruz do Soito, Sobral, Silveirinho ou

72 mesmo Laborins, venham a adquirir terreno neste cemitério, porque, também na morte, os seres
humanos são muito apegados às suas raízes. Acrescentou, ainda, que tal valor se justifica num
74 cemitério como o de São Pedro de Alva, onde o intuito é demover as pessoas de comprar terreno
para sepulturas, dada a exiguidade do espaço disponível, mas é inaceitável para o cemitério de



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

GOMES
Vitor

76 São Paio de Mondego, onde a realidade é bem diferente. Sugere, pois, que seja feita uma
diferenciação no preço da aquisição de terreno para sepultura perpétua nos dois cemitérios. -----

78 ----- Na sequência das questões levantadas, o Senhor Presidente da Junta da União das
Freguesias tomou da palavra e esclareceu que:-----

80 --- não houve qualquer alteração às fórmulas de cálculo das taxas dos canideos/gatideos,
mantendo-se o mesmo valor do mandato anterior, apenas sofrendo alteração a taxa indexante,
82 denominada por taxa N de profilaxia médica, que passou quatro euros e quarenta cêntimos para
cinco euros; -----

84 --- concordando que o objetivo da Junta é manter e quiçá aumentar o número de feirantes e
nunca asfixiá-los, afirmou que a alteração à tabela se deve à ratificação de erros nas áreas a
86 cobrar; -----

--- anuiu à alteração do documento de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, agradecendo,
8 inclusive, esta sugestão; -----

--- o valor de cinquenta euros exigido aos certificados de construção anterior a mil novecentos e
90 cinquenta e um, justifica-se em virtude de ser um documento que requer um trabalho de pesquisa
sério e moroso, trabalho este redobrado com a alteração do número dos artigos, consequência
92 da extinção das Freguesias. Para além disso, como este certificado facilita a legalização de
imóveis, é um documento assaz importante; -----

94 --- quanto ao valor imposto para aquisição de sepulturas, reconhece que a realidade dos dois
cemitérios, de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego, em termos de espaço disponível, é
96 diferente, porém não alvitra a possibilidade de possuir dois regulamentos distintos para os
cemitérios. Referiu, também, que a unificação das Freguesias, trará benefícios e prejuízos para
98 ambas as partes, contudo há que saber aceitar as alterações. -----

----- Fintos os esclarecimentos, colocou-se o documento à votação, tendo sido aprovado por
10 maioria com oito votos a favor dos vogais Carlos Almeida, Lígia Fonseca, Rui Mateus, João
Carvalho, José Santos (PSD/CDS-PP), Margarida Brito, Carlos Gomes e Vítor Gomes (PS) e uma
102 abstenção da Senhora Maria Arminda Ramos (PSD/CDS-PP).-----

----- Em relação ao Regulamento de utilização e funcionamento do Espaço Internet,
104 concordando-se, à semelhança do documento anteriormente analisado, em proceder a
alterações à luz do Novo Acordo Ortográfico, este foi posto à votação e foi aprovado por
106 unanimidade. -----

----- No que ao último ponto da ordem de trabalhos diz respeito, os documentos foram
108 discutidos pela seguinte ordem: - Grandes Opções do Plano (de trinta de setembro a trinta e um
de dezembro); - Orçamento (de trinta de setembro a trinta e um de dezembro); mapa de pessoal
110 desagregado para o ano de dois mil e treze da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São
Paio de Mondego. -----

112 ----- Para os dois primeiros documentos, não se verificaram inscrições para uso da palavra e
foram concedidos determinados esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Junta, tendo
114 sido, de seguida, postos à votação. Não só as Grandes Opções do Plano, mas também o



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Orçamento foram aprovados por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da
116 Coligação PSD/CDS-PP e três abstenções dos vogais da bancada do Partido Socialista. -----
----- Quanto ao último documento, mapa de pessoal desagregado para o ano de dois mil e
118 treze, em que se manteve o mesmo quadro, não se verificaram, também, inscrições para uso da
palavra e o documento foi aprovado unanimemente. -----
120 -----Finalmente, para concluir esta sessão, o Senhor Presidente da Assembleia da União das
Freguesias solicitou aos presentes que não se ausentassem sem procederem à assinatura de todos
122 os documentos, lembrou que, no próximo dia vinte sete de dezembro de dois mil e treze, pelas
vinte e uma horas, teria lugar a reunião ordinária e terminou a reunião desejando um Feliz e Santo
124 Natal a todos. -----
-----E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e duas horas, o Presidente da Assembleia da
126 União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e
aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretária desta
128 Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia.-----

A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,

130
132
134
136

(Maria Aminda Cordeiro Duarte Ramos)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


138
140
142
4

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

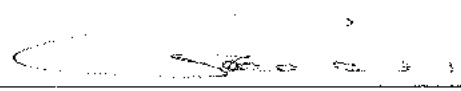
146
148

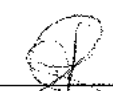
(Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

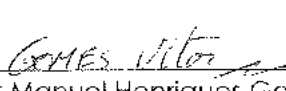

(João Paulo Abranches Carvalho)

150
152

(Carlos Manuel Santos Almeida)

(Rui Miguel Cordeiro Mateus)

154
156

(Carlos Alberto Martins Gomes)


(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

160
162

(Vítor Manuel Henriques Gomes)

164